

IX
EREDS
SUDESTE



31, 01 E 02 DE JUNHO



UNICAMP | CAMPINAS, SP

Construindo tecnologias antirracistas:
Aldear e aquilombar as engenharias!

TECNOLOGIA, TRABALHO E CUIDADO (TTC)

Aman Azevedo, SOLTEC/NIDES, amandazvn@gmail.com

Ana Lilyan Santos, SOLTEC/NIDES, analilyan.2913@gmail.com

Emilly Marinho, SOLTEC/NIDES, emillyvaz@poli.ufrj.br

Fernanda Santos, SOLTEC/NIDES, fernanda.s.araujo@gmail.com

Lucas Scoralick, SOLTEC/NIDES, lucas.scoralick@poli.ufrj.br

Raphael Luis Damasceno, SOLTEC/NIDES, raphaeluisd@gmail.com

Palavras-chave: mulheres; Serra; projeto; trabalho; territórios;

Resumo:

Tecnologia, Trabalho e Cuidado (TTC) é um projeto de extensão, pesquisa e ensino que compõe o SOLTEC/NIDES, buscando enriquecer o debate no campo da tecnologia e do trabalho através de olhares interseccionais e descoloniais. Deslocando a reprodução da vida para o centro, refletimos e atuamos sobre as relações de cuidado estabelecidas especialmente entre mulheres negras em territórios periféricos. Nosso principal território de atuação hoje é a Serra da Misericórdia, parte do complexo de favelas da Penha e do Alemão, na zona norte do Rio de Janeiro. Lá, dialogamos com um grupo autogestionário de mulheres negras que elaboram cotidianamente estratégias de (re)existência às diversas forças de exploração e extermínio da população.

O projeto hoje está organizado em seis frentes.

(1) Encontros de mulheres: este ano, realizaremos encontros entre as mulheres que acompanhamos na Serra da Misericórdia e outros grupos similares, buscando criar espaços de diálogo e troca de aprendizados e experiências para fortalecer a produção-reprodução da vida em cada território.

(2) Cozinha comunitária: enviamos uma proposta para o edital de projetos especiais do Parque Tecnológico da UFRJ, com o objetivo de prospectar recursos para apoio à construção de uma cozinha comunitária na Serra.

(3) Escola Popular de Agroecologia: uma das maravilhosas ações desenvolvidas pelo grupo de mulheres autoorganizadas na Serra é uma Escola Popular de Agroecologia, que recebe diariamente cerca de 40 crianças e jovens para aprender-praticando sobre agroecologia na favela.

(4) Comunicação: em 2022, apresentamos os acúmulos do projeto no ENEDS. O trabalho também será apresentado na SIAC 2023 e no EREDS-SE. Também estamos elaborando uma sistematização inicial do trabalho realizado na Serra em uma linguagem popular que deve ser publicada em breve.

(5) Prospecção de recursos: no diálogo com o Centro de Integração da Serra da Misericórdia (CEM), nosso principal parceiro na Serra, estamos sempre em busca de financiamentos para as ações.

(6) Formação da equipe: iniciamos mais um semestre na UFRJ com a disciplina “Tecnologia, Trabalho, Saúde e Cuidado”, com as professoras Fernanda Santos e Layssa Maia. Toda equipe do projeto está participando da disciplina e esse tem sido nosso principal espaço de estudo compartilhado.

Com essa nova formação de equipe, visitamos a Serra e apresentamos as propostas do projeto para as mulheres. Durante essas idas, sempre nos surpreendemos com as novidades, como a criação de um banheiro seco, de um tanque de peixes, construção de locais para criação de animais e até mesmo a produção e colheita de vegetais e frutas. A partir desse diálogo permanente, (re)elaboramos nosso plano de ação de acordo com as demandas apontadas pelas mulheres.

